

Foto provoca irritação e agressão a fotógrafo

O juiz coordenador da fiscalização da propaganda eleitoral no Distrito Federal, Carlos Augusto Machado Faria, agrediu ontem o fotógrafo Ailton Carlos de Freitas, quando ele tentava tirar fotos suas no corredor do Tribunal Regional Eleitoral. Irritado com a foto, o juiz se dirigiu ao fotógrafo apressadamente, colocou a mão na frente da lente da câmera e empurrou a máquina violentamente de encontro ao rosto de Ailton.

Este foi o incidente mais violento que aconteceu ontem no relacionamento entre a imprensa e o juiz, que se nega terminantemente a receber jornalistas, apesar de ocupar um dos cargos vitais para a realização das primeiras eleições em Brasília. Antes deste episódio, ele se recusou a dar entrevista aos repórteres Marta Crisóstomo e Afonso Cozzolino. Eles insistiram e bateram na porta do seu gabinete por duas vezes. Irritado com esta atitude, o juiz Carlos Augusto Faria chamou a segurança do TRE e a Polícia Militar, para que nenhum outro jornalista tentasse entrar em seu gabinete no Anexo do Tribunal de Justiça.

Vigilância

A Polícia Militar respondeu rapidamente ao seu pedido e foram colocados à sua disposição quatro policiais armados, além de um segurança do Tribunal Regional Eleitoral, igualmente portando arma. Segundo os agentes informaram à imprensa, a ordem era para que os jornalistas não entrassem no gabinete do juiz. Entretanto, quando Carlos Augusto saiu do seu gabinete e se dirigiu para o elevador, para ir à sede do TRE, onde tinha uma reunião, os seguranças tentaram impedir que os fotógrafos e repórteres

realizassem seu trabalho, imprensando dois jornalistas contra a parede e tentando tomar a máquina do fotógrafo Marcos Henrique.

O juiz tomou tranquilamente o elevador com os seguranças que o acompanharam até o elevador da sede do Tribunal de Justiça. Isso obrigou os repórteres a uma corrida pelas escadas seis andares abaixo, para ver se o alcançavam. Como isso não conseguiram, procuraram pelos corredores do Tribunal Regional Eleitoral, onde ele foi encontrado conversando com um colega. Assim que os fotógrafos iniciaram seu trabalho, o juiz Carlos Machado Faria, avançou para o fotógrafo do *Jornal de Brasília*, Ailton Freitas e empurrou violentamente a máquina fotográfica de encontro ao seu rosto.

A agressão chamou a atenção dos repórteres que estavam no local e o juiz foi rapidamente para a sala mais próxima. A situação, então, ficou assim: na porta da sala, vários repórteres querendo falar com o juiz e ele trancado no banheiro da sala. Chamado a intervir, o assessor de imprensa do TRE, José Gezer, depois de alguns minutos trancado no banheiro com o juiz, o convenceu a sair, ser fotografado e participar da reunião prevista.

No corredor, cercado de repórteres, ele aparentou mais controle, mas repetiu que não havia nada a declarar, que não faria declarações. Ao sair da reunião, seu comportamento foi o mesmo. Diante destes episódios, a assessoria de imprensa do TRE informou que o juiz não dará entrevistas sobre propaganda eleitoral e que toda informação neste sentido será dada pela assessoria da presidência do TRE.